

**PLANO DE TRABALHO SME 2020**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE**

Da Entidade Social:

Nome: Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto

CNPJ: 02.403.056/0001-12

Data da Constituição: 06/10/1997

Endereço completo: Av. Francisca Massaro Farinha, 333 - Ribeirânia- Ribeirão Preto

Telefones: (16) 36328997/ 36329383

E-mail: [centroasb.rp@gmail.com](mailto:centroasb.rp@gmail.com)

Horário de Funcionamento da Instituição: 7:30 – 17:30 Segunda a Quinta 8:30 – 17:00  
Sexta feira

---

**2. DA MANTENEDORA**

**Nome: Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto**

Endereço: Avenida Francisca Massaro Farinha, 333 - Ribeirânia CEP: 14096-460

CNPJ: 02.403.056/0001-12

Município: Ribeirão Preto

Telefones: (16) 36328997; 36329383

E-mail: [centroasb.rp@gmail.com](mailto:centroasb.rp@gmail.com)

---

**3. REPRESENTANTE LEGAL**

Nome: Ricardo Monteiro de Figueiredo

Endereço Residencial: Rua Arnaldo Vitaliano, 1:395

CEP: 14091-220

Bairro: Jardim Iguatemi

Município: Ribeirão Preto

Cargo na Entidade: Presidente

Telefone: (16) 3941-6453

E-mail: [ricardocontabil10@outlook.com](mailto:ricardocontabil10@outlook.com)

Formação Profissional: Contador

Início do Mandato: 07/01/2018

Término do mandato: 07/01/2021

---

**4. DO DIRETOR PEDAGÓGICO**

Nome: Margherita Midea Cuccovia/Andresa Helena de Castro Andrade

Endereço: Rua Galileu Galilei, 904 - Jardim Irajá - Ribeirão Preto

Rua Vera Cruz, 148 apto 6 Bairro Santa Cruz – Ribeirão Preto

Cargo na Entidade: Diretora /Orientador Pedagógico AEE

Fone: (16) 3623-0488 / (16) 991816999 (16) 3325-6199 / (16) 99177-6477

e-mail: [margherita.cuccovia@terra.com.br](mailto:margherita.cuccovia@terra.com.br) ; [ahcandrade77@gmail.com](mailto:ahcandrade77@gmail.com)

Formação Profissional: Mestre em Educação Especial/Psiquiatra / Pedagogia

Horário de Trabalho:

Andresa: 2ª à 5ª 8:00 -11:30/ 13:30-17:30 e 6ª 8:30-11:30 / 13:30-17h

Margherita: 2ª; 3ª e 4ª 7:30-12h/14-17:30 terça-feira 7:30-12h e 6ª 8:30-12h/14-17h

*[Handwritten signature and initials]*

## 5. DOCUMENTOS PÚBLICOS

Ato de Autorização de Funcionamento: Ministério Público do Estado de São Paulo, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

Alvará de Funcionamento e Validade: 36331303826/2013

Laudo Técnico da Vigilância Sanitária: Obs.: Obrigatório Somente Para Instituição De Longa Permanência – ILPI E Acolhimento Institucional

AVCB – Validade: 320596/ 14/09/2020

---

## 6. FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO

I – Como objetivo principal: prestar serviços de tratamento e reabilitação na área da assistência e desenvolvimento social, da educação, da saúde e da cultura para pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autismo, Transtorno do desenvolvimento e apoiar às suas famílias.

II – Como objetivo secundário: oferecer serviços de consultoria, investigação, cursos, palestras e treinamento a profissionais, pais e monitores; desenvolver programas de pesquisa, de ajuda, adaptação, reabilitação e profissionalização; promover eventos culturais, científicos e sociais.

III – Prestar serviços a moradias e/ou atendimento odontológico para usuários com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do Autismo, Transtorno do desenvolvimento do CASB-RP e apoio às suas respectivas famílias.

---

## 7. JUSTIFICATIVA

Razões que justifiquem a celebração da parceria.

Compreende a Justificativa a descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas. Segue abaixo, um exemplo:

O Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto (CASB-RP) vem desenvolvendo e aprimorando políticas e diretrizes fundamentadas no atendimento educacional especializado (AEE) e na educação para todos.

O programa "Educando com a Vida rumo à Cidadania" do CASB-RP, iniciado em 1997, tem sua fundamentação na metodologia do Currículo Funcional Natural (CFN), reconhecida no atendimento em educação especial, com experiência prévia desde 1989, referendada em programas de pós-graduação realizada por profissionais da Instituição. O Centro tem mantido parceria com a SME desde 10/10/2001, correspondendo ao objeto da parceria quanto ao atendimento, transparência institucional e financeira.

Durante esse período, os profissionais têm se dedicado aos estudos na área administrativa, social e técnica, tendo realizado ou em curso, no ano de 2019:

Cursos de Pós-Graduação: "Análise do Comportamento Aplicada ABA" (3); "Psicopedagogia" (1); Educação Inclusiva" (1); Curso: "Gestão de Pessoas" (1 pessoa); "Gestão da Emoção – Augusto Cury" (1); "Primeiros Socorros" (1); "Mesa Brasil sendo

habilitados para o atendimento e desenvolvimento de programas, apoiando a inclusão da pessoa com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo (TEA), paralisia cerebral e deficiência múltipla, contribuindo para diminuição da demanda de crianças que necessitam de AEE e frequentam a Rede Municipal de Ensino Regular.

Até o presente momento tem contribuído como parceiro da SME, por meio do AEE, à 36 equipamentos da Rede Regular do Município. O trabalho com as famílias na Escola de família, a Visita domiciliar, a capacitação em domicílio, a rede social para comunicação com todos os pais, o site e o atendimento individual tem contribuído para ampliar a importância da participação da família e a aceitação da interdependência dos nossos usuários. Com a Comunidade temos mantido parcerias com a UNAERP, por meio do atendimento em grupo ou individual aos pais, parcerias com empresas para o Projeto Saber Viver e apresentações de dança da Ação "Cidadania em Cena", além das ações de saúde (psicologia, fonoaudiologia, psiquiatria e odontologia) que beneficiam aos usuários, assim como o apoio da assistência social para garantia de direito às famílias e aos usuários. Foram realizadas, durante o ano de 2019, palestras e cursos em diversas cidades na abordagem do CFN: Goiânia, Rondônia, Patrocínio Paulista, Luís Antônio, Santa Rosa de Viterbo, além de recebermos visitantes para observação do trabalho e capacitação para observar o programa desenvolvido, além da replicação da metodologia do Centro Ann Sullivan. Dessa forma, ampliamos para 214 cursos ou palestras em diferentes cidades no Estado de São Paulo, Minas Gerais, Ceará, Rondônia, Brasília, Matogrosso do Sul, Sergipe, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina. Associado ao histórico de 2018, justificamos a relevância na manutenção da parceria com a SME com o CASB-RP na certeza do empenho e capacidade de uma equipe identificada com a Missão e com o objeto do presente convênio.

---

## **8. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO E VIGÊNCIA**

**8.1. Descrição:** O presente ajuste tem por objeto garantir a manutenção, pela entidade responsável por oferecer às crianças atendidas, Educação Especial.

**8.2. Vigência do objeto:** 02/01/2020 a 31/12/2020

---

## **9. PÚBLICO ALVO**

Educação Especial: alunos matriculados na rede municipal de ensino com deficiência intelectual, transtornos invasivos e específicos do neurodesenvolvimento.

---

## 10. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Ano	Capacidade de atendimento	Capacidade do atendimento firmado com a parceria
2020	100	100

## 11. ANÁLISE DIAGNÓSTICA DA COMUNIDADE

Análise diagnóstico do público alvo...

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que 1% da população apresenta uma deficiência grave. Não temos dados quantitativos da demanda em Ribeirão Preto, mas com base nos dados acima, teríamos por volta de 6.000 pessoas com deficiência graves, justificando programas de atendimento a essas pessoas. O Município de Ribeirão Preto ainda necessita de atendimento especializado para essa população, sendo ainda insuficiente, apesar dos centros de atendimento especializado como: AMA, CAEERP, Egydio Pedreschi, APAE, NADEF, entre outros. Dessa forma, torna-se essencial a elaboração de programas que atendam um maior número de usuários e ampliem o atendimento às suas famílias, justificando o "Programa Educando coma Vida Rumo à Cidadania".

## 12. OBJETIVO GERAL

O objetivo da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva é assegurar a inclusão de alunos com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e transtornos específicos na rede regular de ensino, oferecendo suporte e atendimento ao aluno, orientando a escola regular para garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem nos diferentes níveis de ensino.

## 13. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 – Aluno e Aprendizagem: Oferecer atendimento especializado às pessoas com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e transtornos específicos, organizando plano interventivo que contemplem recursos psicopedagógicos e de acessibilidade que visem eliminar barreiras que promovam participação dos alunos no ambiente escolar.

- a) Atendimento especializado
- b) Organização dos planos interventivos

2 – Gestores, Professores e Demais Profissionais: Orientar e formar os gestores, professores e demais profissionais que atuam na escola regular a respeito da necessidade educacional dos alunos atendidos, auxiliando na organização e execução de planos interventivos e na emissão de relatórios quando solicitados.

- a) Orientação
- b) Formação
- c) Suporte na execução dos planos interventivos na sala regular
- d) Suporte na execução dos planos interventivos na sala AEE

3 – Famílias: Orientar às famílias quanto ao atendimento educacional especializado oferecido e fortalecer vínculo entre os familiares, instituição e escola regular, para que juntos possam estimular o desenvolvimento pleno do educando e sua inclusão no âmbito escolar e social.

- a) Orientação quanto ao processo de inclusão do aluno com deficiência na família
- b) Orientação quanto ao processo de inclusão do aluno com deficiência na escola

4 – Comunidade onde a Instituição está inserida: Estabelecer parceria por meio de projetos com a comunidade local que promovam a inclusão de modo a acolher e dar visibilidade a pessoa com deficiência.

- a) Projetos com a comunidade a fim de contribuir para inclusão social do aluno com deficiência

---

#### **14. METODOLOGIA DE TRABALHO**

Fundamentado no CFN que consiste, segundo LeBlanc(1990), em ensinar o que é útil ao usuário no momento, e que possa continuar sendo útil ao longo de sua vida para ser mais independente, produtivo e feliz. Um curriculum é "Funcional", quando possui objetivos educacionais com ênfase no que é útil para o usuário no momento, num futuro não muito distante e que possa continuar sendo útil em sua vida. A palavra "Natural" implica em ensinar no ambiente em que, normalmente, o evento ocorre em situação semelhante ao que ocorre no mundo real. O "aprender fazendo" produz a manutenção do que se aprende com as experiências do mundo quando se apresenta uma mesma situação. Na metodologia são considerados o uso de reforçadores naturais como os mais adequados para manter o comportamento aprendido. O CFN contempla os interesses, as necessidades e potenciais individuais, tendo a proposta de ampliar o repertório das pessoas com deficiência que apresentam características de isolamento social, dificuldades comunicativas e repertório de interesses restritos. A intervenção parte das

atividades preferenciais onde estão inseridos habilidades e conceitos para serem aprendidos com vistas à um melhor funcionamento na vida, em outros lugares e com outras pessoas.

## **15. PARÂMETROS DE QUALIDADE DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

A) Quanto à equipe técnica especializada e demais profissionais;

O CASB-RP tem se dedicado aos estudos na área administrativa ainda em 2019 realizando cursos como referendados na justificativa. A metodologia do Currículo Funcional Natural (CFN), vem sendo aprimorada a cada ano e os planejamentos realizados às 6 feiras estabelecem critérios para atingir as metas. Assim, tem sido mantidos contatos com o Centro Ann Sullivan do Peru e UERJ (consultoria da Prof<sup>a</sup>Dr<sup>a</sup> Cátia Walter especialista em PECS-Adaptado) para atualização de estratégias e procedimentos nos assuntos da PcD. Dessa forma, a cada ano são acrescentadas capacitações à equipe técnica que mantém atualizados procedimentos necessários ao desempenho de função.

Contamos com uma equipe de pedagogos identificados com a metodologia do CFN e inclusão escolar; 2 orientadores pedagógicos; 3 Psicólogos; 1 fonoaudiólogo; 1 fisioterapeuta, 5 pedagogo e professor de dança, também pedagogo; assistente social, auxiliares e voluntários e psiquiatra (mestrado em educação especial e profissionais de odontologia que participam do asseio no AVD).

Para que o trabalho se desenvolva de modo contínuo e com maior eficácia são destinadas 7 horas semanais para planejar as atividades desenvolvidas com os usuários, planejamento do AEE, visita e capacitação domiciliar para evolução dos usuários, que envolvem a área do desenvolvimento e conhecimento.

B) Quanto ao Atendimento Especializado; é realizado 2 dias na semana por 1 orientador pedagógico com formação na abordagem do CFN e que manteve o atendimento em 2019 com bons resultados. Também poderemos contar com outro profissional com mestrado em educação, se necessário.

C) Quanto ao Plano Interventivo; Planejado na sexta feira para discussão de casos, capacitação profissional, intervenção individualizada e constatada evolução de cada usuário na intervenção que é pontuada 1x/semana. Havendo evolução a intervenção é acrescentada de novos objetivos, conceitos ou habilidades. Não havendo evolução serão reavaliadas as estratégias e outras atividades que promovam os mesmos conceitos. O procedimento conta com 2 orientadores pedagógicos, 2 supervisores (Fonoaudióloga e psicóloga), além da psiquiatra, MS em Educação Especial para

estabelecer um padrão comum de atividades funcionais que tem tido sucesso na conquista de habilidades e conceitos pedagógicos. A psicóloga e a fonoaudióloga apoiam os pedagogos em sala para estabelecer comportamento e comunicação desejáveis de habilidades sociais e ampliação do comportamento verbal e não verbal, sendo os objetivos particulares inseridos no plano interventivo.

D) Quanto à orientação de gestores, professores e demais funcionários;

Os gestores participam de atividades e eventos para ampliar o funcionamento das atividades administrativas. Contamos diretamente da orientação do Presidente quanto a contabilidade e recursos humanos, pela sua formação. Contamos com advogado voluntário na orientação de leis e obrigações quanto a CLT entre outros.

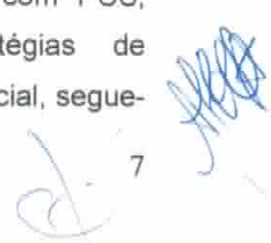
A capacitação de professores e demais funcionários, além da reunião de sextas feiras, é continuada durante o processo ensino/aprendizagem no CASB, observando a relação professor/usuário e atividades funcionais desenvolvidas pelos supervisores e técnicos, e do planejamento às sextas feiras.

OBS: Todos os usuários podem ser atendidos no programa "Sorriso para Todos" no setor de odontologia que conta com odontologia preventiva, de reabilitação, ortodontia, endodôntica, periodontia, prótese ou implante, além da inserção de bebês com Síndrome de Down no Projeto Bebê 21.

E) Quanto à formação de gestores, professores e demais funcionários; São realizados cursos de aprimoramento ofertados pela Mesa Brasil, Palestras para captação de recursos, treinamento para recursos humanos (bombeiro). Nas sextas feiras, por meio do grupo de comunicação, são abordados assuntos para melhor comunicação entre os profissionais, por meio de dinâmicas e troca de experiência entre profissionais para formação de um educador com maior desempenho e eficiência para lidar com os estudantes.

F) Quanto à execução dos planos interventivos na sala regular e na sala de AEE; A visita na rede regular é realizada em média 2 x na semana, contando com dois profissionais, já citados. Dependendo da necessidade da rede regular, ligadas ao aluno inserido, são realizadas visitas compatíveis com a necessidade de cada aluno para dar o suporte e orientação aos elencados pelos professores da rede regular. É realizada avaliação inicial e orientada a intervenção nas áreas necessárias, que incluem, painel com PCS, previsibilidade, sistema alternativo de comunicação (CAA), estratégias de comportamento e atividades com acessibilidade e adaptação. Da avaliação inicial, segue-

7



se o monitoramento das orientações propostas, além de observar a Dinâmica de sala com planilha específica.

G) Orientação às famílias quanto ao processo de inclusão do aluno na escola e família.

As metas e objetivos são uma decisão conjunta do estudante, da família e da equipe. No início do ano, na visita domiciliar, são estabelecidas as metas com vistas à convivência com a família. Dessa forma, o somatório das metas da família e a avaliação de cada estudante (seus interesses) constroem o plano individualizado, isto é, a intervenção a ser realizada com o usuário e a parte de responsabilidade da família. Durante o ano, no monitoramento, ocorre toda a semana e, a cada 2 meses, normalmente, é avaliada a evolução do estudante, quando são estabelecidos outros objetivos ou modificado o programa caso não haja evolução. Nessa intervenção são consideradas as variáveis de frequência dos pais na escola de família, frequência do usuário no programa e eventuais problemas comportamentais ou de comunicação que estejam influenciando a evolução ou resultado esperado.

Para orientação às famílias contamos uma supervisora, na área pedagógica que atua em pequenos grupos. Os grupos são realizados 2 vezes por semana, sendo 2 grupos pela manhã e 2 grupos à tarde, enquanto ocorre o atendimento dos alunos/usuários conveniados. O grupo tem início com troca de experiências dos participantes, seguida de orientações específicas, considerando a participação de todos. Os assuntos discutidos incluem as necessidades do convívio familiar, direitos e deveres dos pais alicerçados na inclusão da pessoa com deficiência.

São convidados para o grupo outros profissionais como: a fonoaudióloga, psicóloga, psiquiatra, nutricionista, assistente social e o profissional do AEE para orientar e/ou esclarecer temas pertinentes nos assuntos da pessoa com deficiência ou para lidar com o stress e sobrecarga do cuidador. Nesse sentido, contamos com a parceria com o setor de psicologia da UNAERP com estagiários e profissionais que tem realizado um trabalho com os pais com objetivo de apoio e superar os momentos de stress. Ainda, na orientação, os pais podem e são incentivados para observar câmeras (existem em todas as salas) ou pelo visor de cada sala, as atividades realizadas com os filhos com objetivo de observar potenciais e dificuldades que precisam fazer parte do plano interventivo para melhor convivência familiar.

A visita domiciliaré realizada pelo serviço social e acompanhada pelo professor, auxiliar de sala ou pela psicóloga ou fonoaudióloga que no momento se faz relevante para aquela família, com vistas, por exemplo, a organizar um programa de análise de comportamento ou de comunicação alternativa ou alimentar.



O atendimento aos pais de modo individual é realizado, durante o ano, sempre que solicitado, seja para controle medicamentoso, benefícios da área da assistência social ou orientações de manejo.

Escola de Família e Confraternização: Após a confraternização da Escola de Família normalmente realizada em dezembro, com a presença de todos os pais (parceria para anfiteatro) é realizado no CASB, a devolutiva da evolução de cada usuário, de modo individual, para cada família.

**PROJETO EDUCANDO COM A FAMÍLIA:** Para o ano de 2020 pretendemos manter o projeto com objetivo de estabelecer a terminalidade dos usuários adultos. O projeto propõe o atendimento, que em conformidade com o desejo da família, entende que o programa desenvolvido em casa teria maior relevância para conquistar as metas de convivência familiar, além de, pela idade avançada dos pais, traria maior conforto a estes, evitando o deslocamento 2 vezes por semana ao Centro.

O projeto é uma forma de implementar a terminalidade dos usuários adultos, de modo gradativo e responsável, diminuindo o atendimento, com vistas ao acompanhamento, se for do interesse da família, somente domiciliar de modo quinzenal ou mensal.

H) Quanto ao projeto com a comunidade a fim de contribuir para inclusão social da pessoa com deficiência.

Será dada continuidade as atividades culturais fundamentadas no Grupo Cidadania em Cena, que conta atualmente com 17 participantes, levando dança e expressão para a comunidade de Ribeirão Preto e Região.

Serão mantidas também as atividades externas na comunidade como idas em Shopping, supermercados, academias ao ar livre, bibliotecas, lanchonetes e participação em eventos comemorativos, chácaras ofertadas por amigos, feiras, teatros e cinemas oferecidos pela comunidade no período do atendimento.

---

## 16. DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Concepção teórica sobre avaliação adotada pela instituição.

A avaliação é concebida em relação aos avanços do indivíduo em relação a si próprio, considerando como referencial a idade cronológica e funcionamento dos pares. Valoriza a participação parcial e a interdependência

2. Formas de avaliação do trabalho realizado:

a) Quanto ao atendimento ao aluno e de seu plano interventivo;

Os usuários são avaliados quanto aos interesses e habilidades, registrados em formulário próprio. São estabelecidas as Metas de acordo as necessidades do usuário, da família e da escola. Após avaliação é construído um plano individualizado para cada usuário e monitorado semanalmente e reavaliadas as estratégias sempre que necessário ou a cada 2 meses. Ao final do ano, o usuário é reavaliado para observar a ampliação de repertório de interesses e de desempenho. A reunião semanal com os pais e o seguimento de AEE na escola monitoram sua evolução sempre que necessário, estabelecendo estratégias e manejos para atingir as metas. A evolução é mostrada em tabelas e gráficos quanto a evolução em atividades de vida diária e prática, habilidades acadêmicas, habilidades Sociais, Habilidades de comunicação, habilidades motoras e dança.

Registros: 1-Lista de presença; 2-Tabulação do número de inclusão e desligamentos no programa; 3- Avaliação pela equipe técnica. 4- Acessos aos direitos socioassistenciais.

b) Quanto à orientação à escola

A orientação à escola dá-se como AEE itinerante, na forma de consultoria colaborativa, entre os profissionais de AEE do CASB e as equipes escolares (gestão, professores regentes e de apoio, profissionais de AEE escolares), em relação a demandas compreendidas nos ambientes escolares que estejam pondo em risco a qualidade inclusiva das crianças atendidas pelo CASB. São realizadas visitas periódicas para observação em sala das demandas apontadas pelos profissionais e identificação das formas de atuação e estratégias junto com os professores que sejam acessíveis ao contexto escolar e de sala de aula. As intervenções são fundamentadas na acessibilidade física, comunicacional, metodológica, instrumental, tecnológica e atitudinal para promoção de conteúdos escolares e manejo de comportamentos. Ainda, é incentivada para mediação com os pares, sendo todas referenciadas por práticas baseadas em evidências. A intervenção desenvolvida no AEE é repassada na reunião de equipe, escola de pais no CASB, para manter os programas unidos e de modo a formar um "continuum" de aproveitamento. A avaliação quanto a orientação à escola será observada pelo cumprimento das orientações sugeridas, e dos cursos realizados por elas no TDC e por meio de planilha específica da relação professor/aluno.

c) Quanto à orientação à família; Escola de família, com horário disponível, 4 vezes por semana, em pequenos grupos, durante o atendimento do filho e outras formas de

orientação relacionadas no item 15 (G). A família avaliará o programa com questionário específico de satisfação e sugestões para os assuntos que deseja discutir.

d) Quanto às formações ofertadas;

1-Para o AEE: Participação em TDC na rede uma vez a cada 2 meses com ementa de conteúdo de CFN, CAA, Manejo de comportamento ou assuntos de interesse da rede e que a Instituição tem as competências. A avaliação poderá ser aplicada com um questionário inicial sobre cada assunto específico e reaplicado no final do curso para observar a eficácia, clareza do curso dado e observada a evolução do participante em relação ao conhecimento inicial. A participação depende do convite e apoio da SME.

2-Visita dos professores ao CASB para observar o programa desenvolvido.

3-Participação às sextas feiras, pela manhã, no CASB, de capacitação em CFN, CAA, manejo comportamental etc.

e) Quanto à comunidade;

A avaliação será aplicada com objetivos claros, por exemplo: comportamento, uso da CAA ou modo verbal de comunicação e uso do ambiente externo comparável aos pares. Dessa forma, após a intervenção teremos a reaplicação do mesmo inventário para observar os níveis de apoio necessários para cada atividade.

f) Quanto à atuação dos profissionais da instituição parceira.

Não temos Instituição parceira

---

**17. DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

Equipamentos e Mobília			
Item	Descrição	Existentes	Necessários
1	Imóvel	1	1
2	Sala Grupo Usuários	5	8
3	Sala multifuncional	1	2
4	Recepção	1	1
5	Sala de espera	1	2
6	Sala administração/ Rec. Hum.	1	2
7	Sala Assistente Social	1	1
8	Sala Coordenação	1	2
9	Sala Direção	0	1

# centro Ann Sullivan do Brasil ribeirão preto

KU Life Span Institute  
University of Kansas

centro del Peru  
ann sullivan

10	Sala Professores	0	1
11	Sala Comunicare	1	1
12	Almoxarifado	2	3
13	Cozinha	2	3
14	Banheiros Funcionários	3	3
15	Banheiros Usuários	4	6
16	Consultório Odontológico	1	1
17	Consultório Médico	0	1
18	Armários	24	24
19	Armários baixos	5	5
20	Carteiras	55	55
21	Cadeiras	74	74
22	Geladeira	2	2
23	Máquina de lavar	1 (defeito)	2
24	Móveis e materiais específicos de odontologia	94	94
25	Freezer	2	2
26	Computadores	14	14
27	Impressoras	8	8
28	Estantes	10	10
29	Aparelhos de telefone	7	7
30	Aparelhos Ar condicionado	13	13
31	Pias	6	6
32	Ventiladores de teto	2	2
33	Arquivos	5	5
34	Nintendo wii	1	1
35	Gabinete	1	1
36	Bancada	1	1
37	Armários de parede	4	4
38	Extintor	6	6
39	Gaveteiro	4	4
40	Andador	2	2
41	Painel vidro	2	2
42	Mesa infantil	10	10
43	Fogão	2	2
44	Fogão industrial	1	1
45	Roupeiro	1	1
46	Aparelho de som	1	1
47	Micro-ondas	2	2
48	Bebedouro	2	2
49	TV	1	2
50	Tela de Monitoramento atvs	2	2
51	Espelho de parede dança	3	3
52	Fragmentadora	1	1

53	Guilhotina	1	1
54	Tablet	3	3
55	Relógio ponto digital/cartográfico	2	2
56	Tanque	2	2
57	Sensor de alarme	5	5
58	Kombi	1	1
59	Van Ducato	1	1
60	Carro para visitas AEE itinerante	0	1
61	Cadeiras de rodas	6	6
62	Cadeira de rodas dança	5	5
63	Tecnologia Assistiva (acionadores, mouse adaptado, softwares)	8	8
64	Teste WISC IV	1	1
65	Data show	1	1
66	Tabelas basquete	2	2
67	Roteador	1	1
68	Filmadora	1	1

### 18. CALENDÁRIO ANUAL DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE/ PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	FREQUÊNCIA
Visita Domiciliar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	4x/mês; Todos no início do ano
Avaliação interesses e competências		X									X	X	2x ano
Intervenção		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Bimensal
Atividade Vida Diária		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Diária
Atividade Vida Prática		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Diária
Habilidades Acadêmicas Funcionais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Diária
Cidadania em Cena		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Semanal
Atividades Externas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Semanal
Escola Família		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	4x/Semana
Atividades CAA		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Diária
Habilidades Sociais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Diária

19. QUADRO DE PESSOAL DOCENTE/TÉCNICOS

QUADRO DE PESSOAL DOCENTE/TÉCNICOS

Nome	Documento -RG	Cargo/Função	Competências Atribuições	Carga Horária Jornada/trabalho	Vínculo Contratual	Remuneração	Recurso Utilizado
Alexandre Miranda de Oliveira	23.462.583-1 SSP/SP	Arte Educador	Ensino Superior	12 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 1.967,96	SME
Amanda Maranhão Correa	36.803.802 SSP/SP	Educador Social I	Ensino Médio	39 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 1.787,67	SME
Andressa Helena de Castro Andrade	24.157.264-2 SSP/SP	Orientadora Pedagógica	Ensino Superior	36 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 3.253,13	SME
Beatriz Tamburus S. Pereira	48.598.127-0 SSP/SP	Assistente Social	Ensino Superior	30 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 2.424,95	SEMAS
Cristina Silva de Souza Meirelles	93.492.534 SSP/SP	Educador Social II	Ensino Superior	39 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 1.715,76	SME
Daniela Gonçalves Cardoso	14.460.946 SSP/MG	Pedagoga	Ensino Superior	34 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 2.930,57	SME
Danielle Parada Beloube	22.956.197-4 SSP/SP	Fisioterapeuta	Ensino Superior Especialização	08 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 663,05	SME
Isabela Gonçalves Cardoso	19.081.852 SSP/MG	Educador Social I	Ensino Superior	39 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 1.579,70	SME
João Francisco Borges Ponciano	9.172.365 SSP/MG	Educador Social I	Ensino Superior	39 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 1.579,70	SME
Juliana D'Almeida Tucci	42.465.741-7 SSP/SP	Pedagoga	Ensino Superior	34 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 2.722,59	SME
Liliane Cristina Mancioppi	35.626.545-6 SSP/SP	Auxiliar	Ensino Médio	21,5 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 1.290,92	SME
Livia Mayra Roque de Oliveira	46.279.503-2 SSP/SP	Fono Supervisora	Ensino Superior/Especialização	30 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 2.862,92	SME
Luciana V. Bernardes Pires	17.886.205-8 SSP/SP	Ortodontista	Ensino Superior/Especialização	4 hrs/mês	C. L. T.	R\$ 612,58	Rec. Próprio
Margherita Midea Cuccovia	5.463.386-2 SSP/SP	Psiquiatra	Ensino Superior/Esp/Mestrado	39 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 7.058,06	SME
Maria Cecília Ballaben Stegun	17.726.692-2 SSP/SP	Orientadora Pedagógica	Ensino Superior/Especialização	25 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 2.259,04	SME
Marina Luisa Garbarino Nogueira	56.967.809-2 SSP/SP	Dentista	Ensino Superior/Especialização	16 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 2.316,95	Rec. Próprio
Natália Vezzi Almodova	27.010.649-2 SSP/SP	Psicóloga Supervisora	Ensino Superior	30 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 2.862,92	SME
Natalie de Martino	46.060.371-X SSP/SP	Pedagoga	Ensino Superior	34 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 2.722,59	SME
Nathália Carolina C. Siqueira	40.630.202-9 SSP/SP	Pedagoga	Ensino Superior	34 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 2.930,57	SME
Thais Laguna Carneiro de Albuquerque	57.526.602-8 SSP/SP	Educador Social I	Ensino Médio	40 hrs/sem	C. L. T.	R\$ 1.620,20	SME

*[Handwritten signature]*

20. QUADRO DE PESSOAL ADMINISTRATIVO

QUADRO DE PESSOAL ADMINISTRATIVO

Nome	Documento RG	Cargo/Função	Competências Atribuições	Carga Horária jornada/trabalho	Vínculo Contratual	Remuneração	Recurs Utilizat
Cristina Hirota	17.726.059-2 SSP/SP	Analista Financeiro	Ensino Superior	34 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 4.167,45	SME
Daniela Cristina de Faria Campos	23.945.979-9 SSP/SP	Analista de RH	Ensino Superior	23 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 1.859,13	SME
Eva Maria dos Santos	63.045.592-2 SSP/SP	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	39 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 1.316,41	SME
Fernanda Graziela Cruz	33.062.696-6 SSP/SP	Aux. Administrativo I	Ensino Médio	39 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 1.842,97	SME
Leandro Rodrigues Santos	44.762.429-5 SSP/SP	Aux. Administrativo I	Ensino Superior	40 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 1.890,23	SME
Marina de Souza Bernardo	48.456.844-9 SSP/SP	Aux. Administrativo II	Ensino Superior	37 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 1.748,46	SME
Mari Moreira Gonçalves da Costa	32.555.683-0 SSP/SP	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	39 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 1.316,41	SME
Mauro da Silva	10.879.076-9 SSP/SP	Motorista	Ensino Fundamental	43 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 2.915,35	SME
Rosângela R. Derucci Aleixo	14.020.631-0 SSP/SP	Aux. Administrativo I	Ensino Médio	43 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 2.622,28	SME
Thais Helena Gonçalves Terra	42.299.684-1 SSP/SP	Aux. Administrativo I	Ensino Médio	39 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 1.842,97	SME

*(Handwritten signature)*

**21. DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL DAS ATIVIDADES/PROJETOS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

Dimensão	Objetivos Específicos relativos às atividades/projetos a serem executados	Metas qualitativas para alcançar os objetivos	Metas quantitativas para alcançar os objetivos	Indicadores	Instrumentos para aferição do cumprimento das metas	Forma de execução ou coleta dos dados e de cumprimento das metas	Responsável pela coleta de dados	Prazo
Aluno e aprendizagem Avaliação do repertório inicial: Interesses e habilidades	Vida Diária Alimentação Lavar as mãos Escovar os dentes Controle e funções	Diminuição nível de apoio nas habilidades e interesses	Ampliar repertório em 15% em AVD	Níveis de apoio nos interesses habilidades	Planilha específica de monitoramento	Aplicação do instrumento no início e no final do ano	Pedagogo Psicóloga Fonoaudióloga	1 mês início do ano e 1 mês final do ano
	Vida Prática Responsável com os pertences Servir-se à mesa Lixo no Lixo Preparar o suco	Diminuir níveis de apoio para realização das tarefas	Ampliar repertório em 15% em AVP	Níveis de apoio nos interesses habilidades	Planilha específica de monitoramento	Aplicação do instrumento no início e no final do ano	Aplicação do instrumento no início e no final do ano	Pedagogo Psicóloga Fonoaudióloga
	Acadêmicas Funcionais 1-Escrita nome 2-Sistema monetário 3-Leitura pictograma 4-Escrita pictograma	Ampliar repertório com ou sem acessibilidade	Ampliar repertório em 15% em HAF	Níveis de apoio nos interesses habilidades	Planilha específica de monitoramento	Aplicação do instrumento no início e no final do ano	Pedagogo Psicóloga Fonoaudióloga	1 mês início do ano e 1 mês final do ano
	Expressão/Dança Sensibilizar Comunidade	Ampliar apresentação Cidadania em Cena	Grupo Cidadania em Cena 10%	Níveis de apoio nos interesses habilidades	Planilha específica de monitoramento	Aplicação do instrumento no início e no final do ano	Pedagogo Psicóloga Fonoaudióloga	Início e final do ano
	Comportamento 1-Reduzir Distúrbios de Conduta 2-Regras cortesia Cumprimentar Tchau	Cumprimentar Despedir Diminuir comportamento disruptivos,	Ampliar habilidades sociais 10% Reduzir comportamentos disruptivos	Níveis de apoio nos interesses habilidades	Planilha específica de monitoramento	Aplicação do instrumento no início e no final do ano	Pedagogo Psicóloga Fonoaudióloga	1 mês início do ano, a cada 4 meses. Final do





			10%	Níveis de apoio nos interesses habilidades	Planilha específica de monitoramento	Aplicação do instrumento no início e no final do ano	Pedagogo Psicóloga Fonoaudióloga	ano
Gestores, professores e demais profissionais	Comunicação -Sim e Não Ampliar vocabulário fase 3 -PECS Adap. Generalização Comunicação pares	Diminuir os níveis de apoio aos objetivos elencados na avaliação	Aquisição quantitativa dos objetivos 10%	Cronograma com atividades propostas, Assuntos CFN, CAA entre outros,	Instrumento de avaliação da palestra proferida	Instrumento específico	Profissional especializado	Mensal ou Bimensal
	Formação	Palestras assuntos de competência da Instituição; Participação TDC; Discussão teoria-prática	Ampliar 20% Palestras	Cumprimento das metas dentro do prazo	Relatório de visitas Planilha dinâmica de sala	Plano de Atendimento Educacional Especializado Individualizado	Profissional especializado	Semanal Mensal
	Orientação quanto ao atendimento educacional especializado	Estratégias para estimular aprendizagem do aluno	Inserir Grupo de estudo às sextas feiras 20%	Nível de apoio necessário para execução das tarefas	Relatório de visitas com as orientações ou palestras dadas	Planilha específica para observação das orientações dadas e Planilha Dinâmica de sala	Profissional especializado ou supervisor	Mensal
	Orientação de: Estratégias para dificuldades e estratégias para estímulo da aprendizagem.	ampliar comunicação Ampliar habilidades sociais que favoreçam a aprendizagem	Inserir Grupo de estudo às sextas feiras 20%	Instrumento de avaliação específica em cada área	Relatório de visita Resultados da avaliação	Plano de Atendimento Educacional Especializado Individualizado	Profissional especializado	4x/mês
	Suporte e monitoramento da execução dos planos interventivos na sala regular e AEE	Atividades funcional; Estratégias de CAA Estratégias comportamento	Ampliar rede de interação entre pais	Frequência	Relatório específico	Questionário	Pedagoga e profissionais envolvidos	2x/ano
	Confraternização	Devolutiva dos programas	Ampliar rede	Frequência	Relatório	Questionário	Pedagoga	2vezes/ano
	Eventos Sociais	Laser	Ampliar rede	Frequência	Relatório	Questionário	Pedagoga	2vezes/ano

*Handwritten signature and initials*

	de relações	específico	Questionário	profissionais envolvidos	o
Familia	Visita Domiciliar	Observar a convivência e dinâmica familiar	Frequência	Relatório específico	Eventual
	Escola pais	Estabelecer Rotina em casa	Frequência	Relatório específico	4x/sem
	Projeto "É Preciso Saber Viver"	Diminuir Stress Troca de experiência social	Relatório específico	Relatório específico	Variável 4x/ano
	Capacitação Domiciliar	Ampliar participação parcial do educando	Relatório específico	Relatório específico	1x/mês
Comunidade	Eventos Sociais	Ampliar rede de relacionamentos	Frequência	Relatório específico	2 x/ano
	Cidadania em Cena	Mostrar talento e aptidões	Frequência	Relatório específico	Variável. Dependeh orário dos pais.
	Atividades Externas	Mostrar competência social	Frequência	Relatório específico	1x por semana

*R. A. A.*

## 22. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Entrega de contas	Mensal	Anual/Final	Modalidade de entrega
Proponente	Dia 10 do mês subsequente.	31/01/2021	Físico e Sistema.

## 23. PLANO DE APLICAÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO	
Descrição	Recurso Municipal
<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>R\$ 1.011.697,62</b>
Remuneração	R\$ 791.813,08
INSS	R\$ 68.813,08
FGTS	R\$ 60.977,02
PIS	R\$ 7.622,12
IRRF	R\$ 20.592,32
SODEXO	R\$ 49.680,00
PROURBANO	R\$ 11.400,00
SINDICATO	R\$ 800,00
<b>Material de Consumo</b>	<b>R\$ 33.000,00</b>
Material Pedagógico para o desenvolvimento das atividades escolares, tacógrafo, bobina p/ cartão ponto, materiais para comunicação alternativa, materias de escritório, informática.	R\$ 18.000,00
Combustível	R\$ 12.000,00
Higiene e Limpeza	R\$ 3.000,00
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>R\$ 70.282,48</b>
CPFL	R\$ 8.000,00
Telefone + Embratel	R\$ 4.380,00
Serviços Contábeis	R\$ 16.320,00
Manutenção do Veículo	R\$ 16.000,00
APTO Segurança e Saúde Ocupacional	R\$ 3.282,48
Serviços de manutenção da Informática e câmara	R\$ 10.000,00
Seguro dos Veículos	R\$ 8.200,00
Licenciamento do Veículo	R\$ 500,00
Manutenção Elétrica, Ar Condicionado	R\$ 3.600,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.114.980,10</b>

24. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

MESES	DESPESAS COM PESSOAL		MATERIAL DE CONSUMO		SERVIÇOS DE TERCEIROS MANUTENÇÃO		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$
JANEIRO	89,36%	R\$ 72.265,04	3,40%	R\$ 2.750,00	7,24%	R\$ 5.856,87	0%	R\$ -	100%	R\$ 80.871,91
FEVEREIRO	89,36%	R\$ 72.265,04	3,40%	R\$ 2.750,00	7,24%	R\$ 5.856,87	0%	R\$ -	100%	R\$ 80.871,91
MARÇO	89,36%	R\$ 72.265,04	3,40%	R\$ 2.750,00	7,24%	R\$ 5.856,87	0%	R\$ -	100%	R\$ 80.871,91
ABRIL	89,36%	R\$ 72.265,04	3,40%	R\$ 2.750,00	7,24%	R\$ 5.856,87	0%	R\$ -	100%	R\$ 80.871,91
MAIO	89,36%	R\$ 72.265,04	3,40%	R\$ 2.750,00	7,24%	R\$ 5.856,87	0%	R\$ -	100%	R\$ 80.871,91
JUNHO	89,36%	R\$ 72.265,04	3,40%	R\$ 2.750,00	7,24%	R\$ 5.856,87	0%	R\$ -	100%	R\$ 80.871,91
JULHO	92,65%	R\$ 108.384,56	2,35%	R\$ 2.750,00	5,00%	R\$ 5.856,87	0%	R\$ -	100%	R\$ 116.991,43
AGOSTO	89,36%	R\$ 72.265,04	3,40%	R\$ 2.750,00	7,24%	R\$ 5.856,87	0%	R\$ -	100%	R\$ 80.871,91
SETEMBRO	89,36%	R\$ 72.265,04	3,40%	R\$ 2.750,00	7,24%	R\$ 5.856,87	0%	R\$ -	100%	R\$ 80.871,91
OUTUBRO	89,36%	R\$ 72.265,04	3,40%	R\$ 2.750,00	7,24%	R\$ 5.856,87	0%	R\$ -	100%	R\$ 80.871,91
NOVEMBRO	92,65%	R\$ 108.397,56	2,35%	R\$ 2.750,00	5,00%	R\$ 5.856,89	0%	R\$ -	100%	R\$ 117.004,45
DEZEMBRO	94,38%	R\$ 144.530,14	1,80%	R\$ 2.750,00	3,82%	R\$ 5.856,89	0%	R\$ -	100%	R\$ 153.137,03
<b>TOTAL</b>	<b>90,74%</b>	<b>R\$ 1.011.697,62</b>	<b>2,96%</b>	<b>R\$ 33.000,00</b>	<b>6,30%</b>	<b>R\$ 70.282,48</b>	<b>0%</b>	<b>R\$ -</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 1.114.980,10</b>

**DESPESAS COM PESSOAL** (Ex: Folha de pagamento, 13º salário, rescisão contratual, férias, encargos de : INSS, FGTS, PIS, IRRF, SODEXO, Vale transporte, contribuição sindical e outros).

**MATERIAL DE CONSUMO** Ex: material de limpeza, escritório, higiene, pedagógico, combustíveis, informática, velcro, cama, mesa, banho, tecidos, gás de cozinha, medicamentos e demais materiais pertinentes do dia a dia da Entidade. Serão despesas comprovadas através de nota fiscal de produtos, outros.

**SERVIÇOS DE TERCEIROS/MANUTENÇÃO** (Ex: serviços contábeis, manutenção dos computadores e câmeras, manutenção do ar condicionado, jardim, manutenção dos veículos, seguro dos veículos, licenciamento dos veículos manutenção elétrica ou qualquer outro tipo de serviço que são comprovados através de nota fiscal de prestação de serviços, contas de água, energia elétrica, telefone, outros.)

## 25) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

### Dimensão: Aluno e aprendizagem

- a) Objetivo1: AVD; Objetivo 2: AVP; Objetivo 3 HAF; Objetivo 4: Comportamento; Objetivo 5: Comunicação; Objetivo 6: Talento e Dança;
- b) Indicadores: Qualidade por meio dos níveis de apoio e quantificação por meio do percentual de aquisição do desempenho
- c) Forma de coleta de dados: planilha de interesses e habilidades *"lista, pesquisa"*
- d) Público alvo avaliado: Pessoas com deficiência
- e) Responsável pela coleta de dados: Profissionais de cada setor




## DECLARAÇÃO

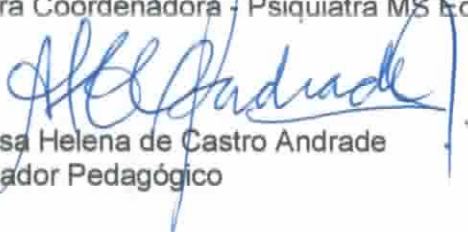
Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (Órgão Público interessado), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento.

Local e data.

  
Ricardo Monteiro de Figueiredo  
Presidente

  
Dra. Margherita Midea Cuccovia  
Diretora Coordenadora - Psiquiatra MS Educação Especial

  
Andresa Helena de Castro Andrade  
Orientador Pedagógico

# centro Ann Sullivan do Brasil ribeirão preto

**KU** Life Span Institute  
University of Kansas

centro  
ann sullivan  
del Peru

**CNPJ: 02.403.056/0001-12**

FUNDAÇÃO: 06/10/1997

Secretaria de Estado Nº de Matrícula  
Conselho Estadual de Auxílios e Subvenções  
CEAS sob Nº: 71000.076285/2017-54  
Reg. No CNFF – Lei Nº 1493 de 13/04/70  
Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS Nº R0055/02  
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Nº 071  
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA Nº 008/07

UTILIDADE PÚBLICA:

Municipal Lei Nº: 1881/2000 – UPM: 8.732  
Estadual Lei Nº: 11.552/2003 – UPE: 11552  
Federal Lei Nº: 91/35 – UPF: 1069  
Certificado de Fins Filantrópicos – da Lei Nº 12.101/2009 - Diário Oficial de Registro  
Nº 40